



## **DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NA PANDEMIA DO COVID -19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO SUL DE MINAS GERAIS**

Eixo Temático: **FORMAÇÃO INICIAL, CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Tainá Teixeira Furtado<sup>1</sup>  
Marcela Almeida da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Com a pandemia do COVID 19 as escolas brasileiras tiveram que se adaptar ao ensino remoto. Em um curto espaço de tempo os professores transformaram a sua casa em sala de aula virtual e tiveram que se adaptar a diversas ferramentas digitais. Com o objetivo de verificar os desafios enfrentados pelos professores durante a pandemia, foi elaborado e aplicado um questionário estruturado e composto por perguntas fechadas de múltipla escolha em uma escola pública na cidade de Silvianópolis no sul de Minas Gerais. Notou-se que os professores, mesmo os mais jovens, tiveram muita dificuldade em se adaptar as plataformas digitais oferecidas pelo governo e ao processo de ensino-aprendizagem por não receberem treinamento prévio e suporte da escola.

**Palavras-chave:** Desafios. Pandemia. Professores.

### **INTRODUÇÃO**

Em 2019 a população mundial se viu diante do COVID-19 e a Organização Mundial de Saúde (OMS) não só definiu a doença como pandêmica como também elaborou critérios de prevenção dessa doença sendo proposto o distanciamento social. Com isso, em 2020, o MEC, suspendeu as aulas presenciais em todo território brasileiro e estabeleceu o ensino remoto emergencial (PEREIRA, 2020; BRASIL, 2020).

Os professores se viram diante de um grande desafio para adaptar todo o seu cotidiano e práticas a atender as demandas educacionais, sem uma formação adequada para lhes garantir o suporte necessário ao desenvolvimento das atividades que precisariam ser realizadas totalmente de forma remota. (CIPRIANO, 2020).

ALMEIDA (2018) expõe que o sistema educacional público no Brasil, apresenta grande déficit na capacitação e suporte ao acesso digital para docentes, o qual se intensificou na pandemia ocasionando dificuldades ao acesso das atividades remotas.

Sem capacitação, ocorreram diversos problemas na dinâmica das aulas como dificuldade com as tecnologias, computador, internet, celular, gerenciar o tempo, falta de

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ecologia. UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei.

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências Ambientais. UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas.



infraestrutura básica nas escolas públicas para promover aos docentes o material necessário ao desenvolvimento das aulas a distância (SILVA, 2021) e a falta de privacidade se tornou presente na vida dos professores com diversas solicitações fora do horário das aulas. (BRANCO & NEVES, 2020).

Diante dessas alegações, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender os desafios vivenciados pelos professores durante a pandemia reconhecendo-os e analisando-os em benefício a educação e todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, chegando a hipótese de que os professores da rede pública de ensino passaram por diversas dificuldades para lecionar durante a pandemia do COVID-19. Este trabalho objetivou analisar os sentimentos e desafios dos docentes no período de calamidade. Foi realizada a análise de conteúdo e a estatística descritiva dos dados.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado na escola pública do município de Silvianópolis, sul de Minas Gerais. A escola é a única da cidade que oferece o Ensino Fundamental II, o Ensino Médio, a EJA (Educação de Jovens e Adultos) e um curso técnico, funcionando nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). O corpo docente da escola é formado por 29 professores que lecionam para 420 discentes.

Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com 14 perguntas de múltipla escolha, aplicado ao corpo docente da Escola Estadual Magalhães Carneiro durante a reunião de módulo II em março de 2023. Cada docente recebeu uma folha com as perguntas e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com o objetivo e a justificativa da pesquisa, bem como as garantias do anonimato dos participantes. Todos os 29 docentes participaram da pesquisa.

Adotou-se a estatística descritiva e a análise quali-quantitativa das respostas emergentes dos professores, analisando o perfil dos professores, as tecnologias utilizadas nas aulas e seu preparo para a Educação Remota durante a pandemia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre os professores da escola, a maioria é do sexo Feminino (65%), estão nas faixas etárias entre 26 à 45 anos (62%), e, sobre o tempo de experiência, nota-se que os docentes iniciaram tardiamente à docência, pois o maior percentual está abaixo de 10 anos de profissão (52%). Por terem tempos de atuação diferentes, a amostra se mostra heterogênea.

A análise evidencia que a maioria dos professores participantes atua no Ensino Médio (45%) e licenciados no curso de Pedagogia (29%). Acredita-se que este predomínio possa ser por a cidade oferecer Ensino Infantil e Fundamental I pela rede municipal, que exige esta formação. Mesmo assim, a maior concentração dos professores localiza-se somente na rede estadual de ensino (72%).

Todos os professores que estavam atuando como docentes no período pandêmico (82%), aderiram ao ensino remoto e utilizaram as plataformas digitais Meet (100%),



WhatsApp (65%), Classroom (57%). A proporção de professores que possuem dificuldade no manuseio dessas ferramentas (57%) ainda é grande comparada a demanda atual e, sugere-se a reformulação do currículo escolar integrando as TIC's.

Antes da pandemia, (93%) dos professores nunca haviam lecionado na modalidade EAD e (53%) deles, não receberam treinamento algum para atuarem no ensino remoto. O Ministério da Educação não auxiliou os professores financeiramente ou com equipamentos, afirmam (86%) dos entrevistados, dificultando ainda mais sua adaptação neste novo modelo de ensino.

Metade dos professores entrevistados sentem que sua privacidade foi violada durante a pandemia. Por mais que trabalharam dentro de casa, sua vida profissional interferia em sua vida pessoal de alguma forma.

Foi pedido aos professores que expressassem com uma palavra seu sentimento ao lecionar neste período. Pudemos notar diversas palavras tanto negativas quanto positivas, mostrando que os professores viveram de formas diferentes mesmo seguindo um protocolo de isolamento bem rígido. A palavra que mais foi expressa é Desafio (24%), seguida por Desgaste Emocional (17%), Insegurança e Frustração (10%) e Cansaço (6%). Três palavras positivas foram ditas: Válido, Vitoriosa e Flexibilidade com (3%) cada uma.

## CONCLUSÕES

As dificuldades apontadas pelos professores são muitas, tanto no uso das tecnologias quanto no processo de ensino-aprendizagem. A escola e os professores não estavam preparados para este momento e a forma como foi instaurado do ensino remoto mostra a falta de preparação do sistema educacional brasileiro, principalmente pela falta de treinamento para os professores.

Neste contexto, os professores tiveram que readaptar a sua prática de ensino e seu ambiente de trabalho para atender as demandas educacionais. O ensino remoto impôs o manuseio de tecnologias requerendo conhecimento básico do funcionamento digital.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, S. C. D.; JUNIOR, A. M. F. **Cultura digital na escola: um estudo a partir dos relatórios de Políticas Públicas no Brasil**. Revista Diálogo Educacional, v. 18, n. 58, p. 603-623, 2018.

BRAGA, T. N. R. et al. **Uso integrado das tecnologias na educação: novas possibilidades, muitos desafios** / Integrated use of technologies in education: new possibilities, many challenge. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 31019-31033, 2020.

BRANCO, J. C. S., & NEVES, I. D. S. V. **Trabalho docente em tempos de COVID-19: EaD e Educação Remota Emergencial**. Educação, Ciência e Cultura, 25(3), 19-33. doi: 10.18316/recc.v25i3.7382, 2020.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional  
de Educação

06 e 07 de Junho de 2023



BRASIL. **Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020.** Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591> acesso em : 25 set. 2022.

CIPRIANO, J. A.; ALMEIDA, L. C. C. S. **Educação em tempos de pandemia: análises e implicações na saúde mental do professor e aluno.** Revista CONEDU (Anais VII CONEDU). Recuperado de: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA18\\_ID6098\\_31082020204042.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA18_ID6098_31082020204042.pdf), 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Folha Informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Disponível em: Acesso em: 25 set. 2022.

PEREIRA, H. P., SANTOS, F. V., & MANENTI, M. A. **Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas.** Boletim de Conjuntura. Recuperado de: [https://revista.ufr.br/boca/article/view/Pere\\_iraetal/3074](https://revista.ufr.br/boca/article/view/Pere_iraetal/3074), 2020.

SILVA, I. R. da. **Psicologia escolar e eventos emergenciais: resistência e luta por uma educação socialmente referenciada.** In: NEGREIROS, F.; FERREIRA, B. De O. Onde está a Psicologia escolar no meio da pandemia? São Paulo: Pimenta Cultural. p.22-28, 2021.